



[Trabalho 1047 ]  
**PÔSTER**

*JAQUELINE CAROLINO; JHONES DA SILVA LIMA; LARISSA FREITAS DOS SANTOS; DANIELA TEIXEIRA CARVALHO DE NEWMAN; RAFAELA GONÇALVES DA SILVA; JOSE ALBINO NEWMAN; MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE LIMA; PAULA VANESSA DIAS.*  
*UFF, CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ - BRASIL; UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VITORIA - ES - BRASIL;*

**Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável: os caminhos para o fortalecimento da agricultura familiar**

**Grupo 12: Iniciação Científica**

**Resumo**

A pesquisa analisa e discute as interações dos agricultores familiares e a utilização dos bens, serviços e recursos naturais frente às atividades produtivas. O trabalho vem sendo realizado no Assentamento Antônio de Farias, localizado no município de Campos dos Goytacazes, no norte Fluminense há mais de um ano. Para tanto, estão sendo levantadas as problemáticas que envolvem a relação produção e uso dos bens e dos recursos naturais (solo, água, vegetação) pelos agricultores nas atividades agropecuárias. Até o momento observou-se elevado padrão de degradação ambiental, particularmente dos solos e de áreas sensíveis como encostas, áreas de reserva legal e das matas ciliares. Este padrão tem comprometido a produção destes agricultores, inclusive daqueles que vem tentando adotar sistemas alternativas de produção. Da onde se conclui que os caminhos para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar naquele assentamento ainda tem um longo caminho a trilhar.

**Palavras-chaves:** agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, meio ambiente.

**Abstract**

The research aims to analyze and discuss the interactions of family farmers and the use of goods, services and natural resources to productive activities. The work being done in settlement Antonio de Farias, located in the municipality of Campos dos Goytacazes in the north Fluminense for over a year. To this end, the issues are being raised involving the relationship between production and use of goods and natural resources (soil, water, vegetation) by farmers in agricultural activities. Until now there was a high standard of environmental degradation, particularly soil and sensitive areas such as slopes, areas of legal reserve and riparian forests. This pattern has reduced the production of these farmers,



including those who have been trying to adopt alternative production systems. It follows that the paths to sustainable development of family farming settlement that still has a long way to go.

**Key Words:** family farming, sustainable development, environment.

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, já se admite que o padrão produtivo e de consumo da sociedade moderna baseada na Revolução Verde colaborou substancialmente para a elevação da produção e da produtividade agrícola, mas ao mesmo tempo não foi capaz de resolver o problema da fome, da miséria e do desemprego, ao contrário levaram a um elevado grau de insegurança alimentar e ambiental. A crítica a esse modelo vem suscitando discussões em torno da busca por novas alternativas de produção e consumo consciente. Afloram neste contexto, em distintas partes do mundo, experiências bem sucedidas que apontam não apenas para um novo modelo tecnológico, mas, sobretudo para novas formas de organização da produção e do consumo entre as comunidades rurais (LUZZARDI, 2006).

Neste sentido, o desenvolvimento rural sustentável adquire um papel relevante na agricultura familiar no contexto no qual se encontra a produção agrícola atual. Como coloca Duque (2004), o desenvolvimento sustentável traz a seguinte tensão: “*a procura de um equilíbrio entre os objetivos diversos e, algumas vezes, contraditórios entre o econômico, o social e o ambiental, entre o curto e o longo prazo, entre o individual e o coletivo, entre o local e o global*” (TONNEAU, 2004, p. 86).

Assim, o julgamento do impacto do desenvolvimento não pode estar ligado apenas à eficiência técnica e econômica, há a necessidade de que um conjunto mais amplo de atributos (produtividade, estabilidade, resiliência, autonomia) devam ser considerados. O conceito de sustentabilidade requer políticas públicas que incentivem o desenvolvimento de uma agricultura integrada (agroecológica) que adote um processo de produção que procure utilizar os bens e recursos naturais da forma mais adequada possível. O objetivo, não é mais o domínio da natureza e o aumento da produtividade. A conservação e o melhoramento da fertilidade dos solos e a biodiversidade passam a ser essenciais desta agricultura (TONNEAU, 2004, p.88). Logo, a melhoria das atividades agropecuárias e da qualidade de vida dos agricultores passa pela utilização adequada dos recursos naturais.

Partindo deste pressuposto o projeto tem como ponto central analisar a trajetória e os desafios da agricultura familiar na busca por alternativas produtivas que conduzam ao desenvolvimento rural sustentável. Procura-se entender, portanto como esses agricultores do assentamento Antônio de Farias vêm realizando suas atividades produtivas em consonância com o uso dos bens e recursos naturais, identificando os problemas da adoção de um modelo de produção voltado para à eficiência técnica e produtiva e seus respectivos efeitos, bem como mapear as experiências (desafios) daqueles agricultores que procuram desenvolver uma agricultura integrada com vista ao desenvolvimento rural sustentável.

## 2. OBJETIVOS

Neste sentido o projeto tem como objetivo central analisar e discutir a utilização dos bens e recursos naturais na dinâmica de produção realizada pelos agricultores



familiares do Assentamento Antônio de Farias. Buscar-se-á compreender a trajetória e os desafios desses agricultores na tentativa de promover o desenvolvimento rural sustentável.

### 3. METODOLOGIA

A primeira fase do projeto consiste no levantamento de literatura específica sobre o tema. A segunda fase consiste no levantamento/mapeamento de áreas degradadas (encostas e matas ciliares e reserva legal) existente no interior do assentamento e que tem comprometido a atividade produtiva dos agricultores. O levantamento visa identificar os padrões de sustentabilidade (produtividade, estabilidade, resiliência e autonomia) dos bens e recursos naturais, bem como o grau de degradação ambiental da área de estudo. O levantamento florístico está sendo realizado através do método de caminhamento. Este método foi desenvolvido por Filgueiras et al (1996) e consiste em três etapas metodológicas: a) Descrição sumária da vegetação da área a ser amostrada de acordo com certos parâmetros fornecidos; b) Listagem das espécies (nome científico) encontradas em cada fitofisionomia, à medida que o pesquisador caminha, lentamente, em linha reta, pela área; c) Organização e processamento dos dados em forma de tabelas e listas. Concomitantemente, prosseguem as observações de campo sobre o sistema produtivo e os problemas decorrentes da adoção de cada modelo.

### 4. RESULTADOS

Como resultados parciais observou-se que o assentamento apresenta um elevado grau de degradação ambiental e perda da biodiversidade das áreas de encosta e matas ciliares. No entanto, somente após a conclusão do levantamento ter-se-á a dimensão exata dessa degradação. No que se refere ao sistema produtivo, prevalece entre os agricultores à agricultura convencional e experiências esparsas de modelos alternativos de agricultura integrada e manejo.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em princípio a pesquisa demonstra duas posições que estruturam os desafios do desenvolvimento rural sustentável. Para uns é ele estaria relacionada à adoção de inovações tecnológicas que permitiriam a constituição de padrões de produção que atendessem as necessidades básicas de novos mercados (economia verde). Para outros, o desenvolvimento rural sustentável resulta de uma reflexão profunda da sociedade, dos padrões de produção e consumo, bem como do próprio desenvolvimento. Para este grupo, existe a necessidade de se pensar num projeto social amplo, com a adoção de uma agricultura familiar mais eficiente econômica, social e ecologicamente sustentável. Tal perspectiva nos impele a uma valorização crítica das experiências existentes.

### 6. BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Renato Linhares de. **Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil**: perspectivas a partir da interação de ações públicas e privadas com base na agroecologia. Econ. Apl. Vol.10 no. 1 Ribeirão Preto Jan./Mar. 2006.



FILGUEIRAS, T.S.; NOGUEIRA, P.E.; BROCHADO, A.L. & GUALA II, G.F.  
**Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos.**  
Cadernos de Geociências 12. Rio de Janeiro: IBGE. 1994, pp. 39-43.

LUZZARDI, Roberta do Espírito Santo. **Educação ambiental: sustentáculo para o desenvolvimento da agricultura sustentável.** Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental v.17, julho a dezembro de 2006.

TONNEAU, Jean-Philippe. Desenvolvimento rural sustentável: novo paradigma ou velhas questões. In. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel (org.). **Globalização e desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Polis/Ceres, 2004, pp.81-92.